

**XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## **“Filhos do Estado”: Quem são as crianças e os adolescentes, em situação de Acolhimento Institucional, que não conseguem ser adotados ou reintegrados à família em Campos dos Goytacazes- RJ?**

*Natália Rodrigues Codeço Ribeiro, Daiana Ataíde Miller*

A retirada da criança ou do adolescente de sua família natural para a inserção em uma unidade de Acolhimento Institucional ou Familiar é uma medida extrema e excepcional que deve ser considerada apenas quando essa família contribui para violação de direitos e exposição de riscos das crianças e dos adolescentes. Nesse sentido, a partir da institucionalização, as causas que derem origem a tal fato deverão ser tratadas para que seja buscada a reintegração familiar ou, não havendo a possibilidade, a colocação em família substituta. Em vista disso, buscou-se investigar qual o perfil da população infantojuvenil acolhida e apta à adoção em Campos dos Goytacazes- RJ nos últimos quatro anos, de modo que esse projeto de extensão tem como objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias multisetoriais garantindo suporte às práticas que contribuam para a atenção especial às crianças e aos adolescentes negros que estão em medida de Acolhimento Institucional. Para perseguir os objetivos propostos neste trabalho, adotou-se a pesquisa bibliográfica e documental sobre a temática, foram utilizados os dados disponíveis no sítio do Módulo da Criança e do Adolescente, o qual viabilizou o acesso a todas as informações referentes ao Censo da População Acolhida no Estado do Rio de Janeiro, bem como o sítio do Sistema Nacional de Adoção, sendo o recorte temporal de 2019 a 2022. Assim, ao analisarmos tais dados, observa-se que aproximadamente 75% das crianças e adolescentes acolhidos são negras, sendo 51% de cor preta e 49% de cor parda. No que se refere aos aptos à adoção, constata-se que 40% são pretos e 60% pardos. Com relação à faixa etária, das 85 crianças e adolescentes que estavam aptas para adoção, apenas 7% tinham entre 0 e 6 anos de idade. Na faixa etária entre 7 e 11 anos, 13% das crianças aptas para adoção se encontravam nessa faixa etária. Já entre os 12 e 15 anos de idade, havia 46 acolhidos aptos para adoção, o que representa 54% do total que poderiam ser adotados. Os adolescentes com idade entre 16 e 18 anos, somam aproximadamente 26% dos aptos á adoção. Por tudo isso, entendemos que as posições subjetivas e identitárias das crianças são produto das relações estabelecidas a partir de determinadas categorias, tais como: raça, gênero, idade, deficiência, classe social e entre outros. Desse modo, podemos entender melhor as especificidades das experiências dos acolhidos e de seus grupos de pertencimento em cada uma destas categorias e na interação entre elas. Evidenciando-se, que essas categorias representam campos estruturantes de opressões sociais que, por vezes, podem ser determinantes em estabelecer quem fica e quem goza do direito à convivência familiar, tal como observado nos dados ora apresentados, principalmente ao que diz respeito a crianças e adolescentes negras, indígenas e de outras minorias étnicas terem menos oportunidades de serem adotados, especialmente se forem mais velhos.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28º**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20º**

Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16ª**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**U III** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## "Children of the State": Who are the children and adolescents in institutional shelter who cannot be adopted or reintegrated to their families in Campos dos Goytacazes- RJ?

*Natália Rodrigues Codeço Ribeiro, Daiana Ataíde Miller*

The removal of children and adolescents from their natural family to be placed in an Institutional or Family Shelter unit is an extreme and exceptional measure that should only be considered when the family contributes to the violation of rights and risk exposure of children and adolescents. In this sense, after institutionalization, the causes that gave rise to this fact must be dealt with in order to seek family reintegration or, if this is not possible, placement in a substitute family. In view of this, we sought to investigate the profile of the population of children and adolescents who have been fostered and are suitable for adoption in Campos dos Goytacazes - RJ in the last four years, so that this extension project aims to provide subsidies for the development of multi-sector strategies ensuring support for practices that contribute to the special attention to black children and adolescents who are in institutional foster care. To pursue the objectives proposed in this work, we adopted the bibliographic and documental research on the theme, we used the data available in the website of the Children and Adolescents Module, which made possible the access to all the information referring to the Census of the Foster Population in the State of Rio de Janeiro, as well as the website of the National System of Adoption, with the time frame of 2019 to 2022. Thus, when analyzing such data, it is observed that approximately 75% of the fostered children and adolescents are black, 51% being black and 49% brown. As for those eligible for adoption, 40% are black and 60% are brown. In relation to the age range, from the 85 children and teenagers who were ready for adoption, only 7% were between 0 and 6 years old. In the age group between 7 and 11 years old, 13% of the children suitable for adoption were in this age group. Between the ages of 12 and 15, there were 46 foster children suitable for adoption, which represents 54% of the total that could be adopted. Adolescents between the ages of 16 and 18, account for approximately 26% of those eligible for adoption. For all this, we understand that the subjective and identity positions of children are the product of relations established from certain categories, such as: race, gender, age, disability, social class, among others. In this way, we can better understand the specificities of the experiences of those being sheltered and their groups of belonging in each of these categories and in the interaction among them. It is evident that these categories represent structuring fields of social oppression that can sometimes be determinant in establishing who stays and who enjoys the right to family life, as observed in the data presented here, especially with respect to children and adolescents from black, indigenous and other ethnic minorities having fewer opportunities to be adopted, especially if they are older.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

